Trinta e sete anos na liderança mundial pela Paz

O único valor no sentido verdadeiro é o da vida em si. Todos os outros surgem da interação com a vida" (Tsunessaburo Makiguti)

De um movimento isolado no extremo oriente a uma das maiores organizações civis do planeta a fomentar a paz e o desenvolvimento humano, sustentável e consciente. Este é o resultado dos 37 anos de existência da Soka Gakkai Internacional – SGI, que no dia 26 de janeiro comemora seu aniversário de fundação. Desde então, pela iniciativa do filósofo e pacifista Daisaku Ikeda, a SGI, é uma organização não-governamental, filiada a Organização das Nações Unidas (ONU), que desenvolve atividades voltadas à paz, cultura e educação, promove eventos de natureza artística/educacional e diálogos e questionamentos com personalidades dos mais variados campos do conhecimento e atuação.

Desde o longínquo 1930, quando o educador japonês Tsunessaburo Makiguti fundou a então Soka Kyoiku Gakkai, com poucas dezenas de integrantes, para este 2012, o contingente cresceu de forma inimaginável e hoje conta com cerca de 12 milhões de associados voluntários distribuídos de mais de 190 países do globo. Reconhecida por suas ações humanitárias, SGI emerge como o movimento mais dinâmico e pragmático do mundo a fomentar e promover ações efetivas na base de cada sociedade em que está inserido para a conscientização pela paz e valorização de cada cultura. A ênfase desde sempre é o desenvolvimento individual. Pleno de seu valor e potencial, o associado age em seu núcleo de base em prol de ideais factíveis como a abolição das armas nucleares, sustentabilidade ambiental, educação em direitos humanos e intercâmbio cultural.

A base de tudo é a uma filosofia humanística de infinito respeito à vida e abrangente benevolência e solidariedade que permite aos indivíduos cultivar e levar adiante sua sabedoria inerente. Dando asas à toda a sua criatividade – base do espírito humano – superam dificuldades, crises, obstáculos naturais a todos, cultivando a amizade e o profundo respeito ao outro e à sociedade, compreendendo que cada vida é única e preciosa e que portanto deve e precisa ser respeitada e defendida.

Todos os dias, todas as horas do dia, há um associado voluntário empreendendo ações prática de incentivo à superação, autodesenvolvimento e autoconhecimento. Um exército de anônimos que vêm construindo um novo mundo, mais solidário e menos desigual. Como conclamou o líder deste movimento, Daisaku Ikeda, "seja como for, a grandiosa Revolução Humana de uma única pessoa irá um dia impulsionar a mudança total do destino de um país e, além disso, será capaz de transformar o destino de toda a humanidade".